



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
TÓPICOS ESPECIAIS EM ARQUEOLOGIA HISTÓRICA I		CARQUEOL	ARQL0072	2019.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT:	HORÁRIOS: Terça-feira: 08h-12h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Arqueologia e Preservação Patrimonial e Antropologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Vivian Karla de Sena			Doutora	
EMENTA				
<p>Disciplina teórica que visa introduzir os estudantes no estudo das principais abordagens e teorias de gênero e crítica feminista na Arqueologia e, especialmente, na Arqueologia Histórica. A disciplina também contará com a construção de um panorama histórico da utilização de tais abordagens nos estudos arqueológicos da cultura material em contextos do passado. Será dada ênfase também no diálogo estabelecido entre os estudos históricos, antropológicos e sociológicos na construção e fortalecimento das teorias de gênero e a crítica feminista para a potencial compreensão arqueológica dos papéis atribuídos às mulheres e a produção de desigualdades no passado e suas possíveis relações com a emergência e consolidação do capitalismo nas Américas.</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
Discutir os usos e principais conceitos das teorias de gênero e da crítica feminista na investigação arqueológica e na construção de interpretações e narrativas sobre contextos materiais do passado.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
Definir os principais conceitos de abordagens de gênero e feminista nas ciências humanas e sociais; Identificar o uso de conceitos e abordagens das teorias de gênero e crítica feminista no campo da Arqueologia; Identificar em estudos de caso da Arqueologia, e especialmente da Arqueologia Histórica, abordagens teóricas e metodológicas utilizadas na interpretação de papéis sociais atribuídos às mulheres e as narrativas construídas acerca da produção de desigualdades no passado histórico.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Para o desenvolvimento da disciplina serão realizadas aulas expositivas-dialogadas, discussão de textos e elaboração de resenhas e seminários. Recursos e Materiais utilizados: Quadro branco, marcador, textos de suporte bibliográfico e recursos audiovisuais.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá duas avaliações. A I Avaliação consistirá na produção de resenhas, resumos de textos abordados em sala de aula. A II Avaliação consistirá na produção e a apresentação de seminários temáticos mediados por debates e perguntas.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
DATA (Dia/Mês)	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR (ES)	CARGA/HORA RIA	
			TEÓR	PRÁT.
23/04	Apresentação da Disciplina: Conteúdo Avaliação Bibliografia	Vivian Sena	04	

30/04 07/05 14/05	Unidade 1: <i>Introdução aos estudos de Gênero e Crítica Feminista na Arqueologia</i> Histórico das abordagens Principais conceitos	Vivian Sena	12	
21/05 28/05 04/06 11/06	Unidade 2 <i>Gênero como Categoria Social e Histórica e Feminismos</i> Teorias nas Ciências Humanas e Sociais Conceitos Avaliação I	Vivian Sena	16	
02/07 09/07 13/07 20/07	Unidade 3: <i>Gênero e Feminismo na Arqueologia Histórica</i> Abordagens teóricas Estudos de Caso	Vivian Sena	16	
16/07 23/07 30/07	Unidade 4: <i>Existe Arqueologia Feminista? E no Brasil?</i> Arqueologia Feminista nas Américas e no Brasil Estudos de caso Avaliação II	Vivian Sena	12	
23/08	Prova Final	Vivian Sena	00	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WYLIE, Alison. Arqueologia e a crítica feminista da ciência. *Scientae Studia*, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 549-90, 2014. Entrevista concedida a Kelly Koide, Mariana Toledo Ferreira & Marisol Marini.
2. SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. *Tradução*: Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila. Texto original: Joan Scott – Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989.
3. CONKEY, M. W.; SPECTOR, J. D. *Archaeology and the Study of Gender. Advances in Archaeological Method and Theory*. New York: Academic Press. 1984. V. 7. pp. 1-38.
4. VOSS, B. L. Gênero, Raça e Trabalho na Arqueologia Colonial das Américas Espanholas. *Vestígios. Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica*. Belo Horizonte: UFMG. 2017. V.11. n.2. pp. 127-160.
5. ZARANKIN, Andres; PELLINI, Jose Roberto; SOARES, Fernanda Codevilla. Editorial. **Revista de Arqueologia**, [S.l.], v. 30, n. 2, p. 01-02, dez. 2017.
6. RIBEIRO, Loredana. Maria, Párvoa Exposta, Domingos, Padre Maculado. Ensaio de arqueologia micro histórica. *Vestígios: revista latino-americana de arqueologia histórica*. Belo Horizonte: UFMG, 2012. v. 6. n. 2. pp. 131 – 180.
7. LIMA, Tania. Chá e Simpatia: uma estratégia de gênero no Rio de Janeiro oitocentista. *Anais do Museu Paulista*, v.3. São Paulo. 1997. v.5. pp. 93-129.
8. RIBEIRO, Loredana. Da Praça à Cozinha, passando pela sala de estar: gênero, raça e classe na Pelotas no século XIX-e depois. *Vestígios: revista latino-americana de arqueologia histórica*. Belo Horizonte: UFMG, 2017. v. 11. n. 2. pp. 77– 105.
9. MARSCHOFF, María. Doméstica o Domesticada? Mujer hogar em Buenos Aires Virreinal. *Vestígios: revista latino-americana de arqueologia histórica*. Belo Horizonte: UFMG, 2013. v. 7. n. 2. pp. 75–105.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APRÓV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO